

MEMORIAL DESCRITIVO – EXECUTIVO

Obra: ESPAÇO CULTURAL

Local da Obra: Rua Primeiro de Maio, s/n – Vista Gaúcha/RS

Proponente: Município de Vista Gaúcha

Área: 167,20m²

Descrição:

A finalidade deste memorial é estabelecer os parâmetros mínimos de materiais e serviços para a execução de prédio destinado ao ESPAÇO CULTURAL com área total a ser construída de 167,20m².

A referida obra será executada de acordo com a NBR 9050/2015, no que diz respeito a rampas, corredores, portas e instalações sanitárias, para acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência física.



Figura 01: localização Espaço Cultural

1.0 – INSTALAÇÃO DA OBRA

1.1 – Limpeza do terreno

Deverá a Empreiteira executar a limpeza da área, retirando todo e qualquer tipo de entulho inaproveitável para aterro e material proveniente de capinagem de mato, preservando as árvores existentes e, quando se situarem nas áreas de construções e de arruamento deverá ser consultado a Fiscalização.

1.2 Trabalhos em Terra:

1.2.1 Limpeza mecanizada do terreno: *a empresa deverá limpar o terreno, de modo que o mesmo esteja livre de detritos e compostos orgânicos.*

1.2.2 Escavação manual de valas de fundação: *para as valas de fundações, a empresa deverá seguir detalhamento do projeto.*

1.2.3 Reaterro em valas de fundação: *após executadas as fundações, as valas deverão ser preenchidas e compactadas com material argiloso.*

1.3 – Equipamentos de Segurança:

Caberá a Empresa contratada o fornecimento de todos os equipamentos necessários tanto para a execução dos serviços, quanto para a segurança dos funcionários envolvidos no trabalho

1.4 – Locação da Obra

A obra será locada de acordo com a Planta de Implantação (Localização) que faz parte do conjunto de elementos complementados pelo Projeto Arquitetônico Básico.

Será efetuada a aferição das dimensões, dos alinhamentos, dos ângulos e de quaisquer outras indicações constantes no projeto.

2.0 – INFRA-ESTRUTURA

2.1 – Movimento de Terra

Será executado todo o movimento de terra necessário e indispensável para o nivelamento do terreno, nas cotas fixadas pelo

projeto, bem como para a execução das fundações, vigas, efetuadas, após o re-aterro compactado das cavas aberta.

2.2 – Fundações

Serão executadas do tipo diretas na forma de sapatas isoladas em solo com suficiente capacidade suporte para a carga em questão, seguindo o projeto estrutural e orientações técnicas em anexo.

2.2.1- Sapata Isolada

Fundações dos pilares será do tipo diretas isoladas em concreto armado f_{ck} : 25Mpa, secções de 1,10x1,65x0,60m, conforme dimensionamento constante no projeto estrutural em anexo. Armada com malha de ferro 1/2 a cada 15cm nos dois sentidos. Base das sapatas será regularizada em concreto $f_{ck}=25\text{Mpa}$ na espessura mínima de 5,0cm.

2.2.2- Alvenaria de Contenção

Será de tijolo maciço (5,5x10x20)cm na largura nominal de 20,0cm, assentado com argamassa de cimento e areia média no traço 1:4 com adição de impermeabilizante.

2.2.3- Impermeabilização

Na alvenaria de contenção, na face em contato com o solo será necessário emboço com argamassa impermeável no traço 1:3 (cim; areia média) adicionando vedacit, metacaulin e ou impermeabilizante similar.

3.0 – SUPRA-ESTRUTURA

A estrutura do prédio é constituída por pilares, vigas e lajes. Será usado concreto $f_{ck}=25\text{ Mpa}$, conforme indicado no projeto de cálculo estrutural.

A estrutura foi projetada, conforme prescrições da NBR 6118/2003 – Projeto de Estruturas de Concreto – procedimento.

3.1 – Vigas baldrame

Em concreto armado com dimensão de 0,15x0,30m, traço do concreto para atingir $f_{ck}=25$ Mpa, estruturado com 4 barras de ferro de diâmetro 1/2" e estribos de 5mm, espaçados entre si a cada 15cm.

3.2- Pilares

Os pilares de concreto armado secção de 0,15x0,30m, conforme projeto estrutural em anexo, traço do concreto para atingir $F_{ck}=25$ Mpa, estruturado com 6 barras de ferro de diâmetro 1/2" e estribos de 5mm, espaçados entre si a cada 15cm.

3.3 – Vigas intermediárias

Em concreto armado com dimensão de 0,15x0,45m, traço do concreto para atingir $f_{ck}=25$ Mpa, estruturado com 6 barras de ferro de diâmetro 1/2" e estribos de 5mm, espaçados entre si a cada 15cm.

3.4 – Laje do pavimento tipo

A laje será pré-moldada, executada com vigotes e tabelas cerâmica, malha de ferro 4,2mm a cada 15,0cm nos dois sentidos, capa concreto com 7,0cm de espessura $F_{ck}=25$ Mpa para uma sobrecarga de 350Kgf/m², conforme detalhes do projeto estrutural.

3.5 – Vigas cobertura

Em concreto armado com dimensão de 0,15x0,45cm, traço do concreto para atingir $f_{ck}=25$ Mpa, estruturado com 6 barras de ferro de diâmetro 1/2" e estribos de 5mm, espaçados entre si a cada 15cm.

3.6 – Laje do pavimento cobertura

A laje será pré-moldada, executada com vigotes e tabelas cerâmica, malha de ferro 4,2 mm a cada 15,0cm nos dois sentidos, capa concreto com 6,0cm de espessura $F_{ck}=25$ Mpa para uma sobrecarga de 350Kgf/m², conforme detalhes do projeto estrutural.

4.0 COBERTURA

4.1- Estrutura do Telhado

A estrutura do telhado será metálica, com apoio em suas extremidades sobre os pilares de concreto, deverão ser devidamente fixadas com chumbadores químicos e/ou parabolts. O banzo superior inferior das tesouras serão em perfil "U" 75x40mm chapa 2,0mm, e as diagonais serão em perfil "U" 75x25mm chapa 2,0mm.

As tercas serão em perfil U simples de aço galvanizado dobrado 75x40mm espessura 2,65mm.

A cobertura será em aço zincado ondulado, com espessura de 0,5mm, fixadas com parafusos.

Na parede de encontro com o edificação existente deveser ser colocado angorosa em chapa metálica nº 24.

As calhas terão dimensões de 0,40x0,30 cm, em chapa metálica nº 24.

5. ALVENARIA

As paredes externas, internas e platibanda serão executadas com alvenaria de tijolo ceramico 6 furos na largura 14 cm assente ao chato, com 2,0cm de revestimento externo e 1,50cm de revestimento interno portanto o tijolo tem que ser assentado com largura mínima de 11,50cm.

Para o assentamento do tijolo será empregada argamassa de cimento e areia média no traço 1:2:8 com aditivo substituto da cal.

Todas as alvenarias deverão ficar perfeitamente alinhadas e prumadas com espessura das juntas não superior a 10,0mm (horizontais e verticais).

5.1 – Divisória em granito

Divisórias interna dos banheiros feminino e masculino será utilizado granito na cor cinza andorinha polido, espessura de 3,0cm, na altura de 2,0m.

6.0 – REVESTIMENTOS

6.1 - Alvenarias Internas / Externas

Todas as alvenarias internas, externas, serão chapiscadas com massa fluída de cimento e areia regular no traço 1:3 para aumentar a aspereza, criando uma superfície de apoio do emboço e posterior reboco. Após a cura do chapisco serão levemente molhadas se estiverem secas e rebocadas com argamassa de cimento, cal e areia, no traço 1:2:8.

Emboço Paulista: (massa grossa) será com argamassa de cimento, cal hidratada e areia média no traço 1:2:8, executado com desempenadeira do tipo régua de alumínio e deverá ter espessura média de 2,5cm.

A paredes da platibanda deverá receber revestimento interno e externo.

6.2 - Azulejos

Deverão ser colocados azulejos de cor branca nas dimensões de 33x45cm, com acabamento brilhante, até a altura do pé-direito, nos lavabos todas as paredes deverão ser revestidas, na cozinha parede com pontos hidráulicos.

Deverão ser assentados com junta reta, o assentamento dos azulejos deverá ser executado com argamassa ACI.

7.0 – FORROS

7.1- Forros

Em placas de gesso liso 60x60cm.

8.0 – ESQUADRIAS

8.1- Janelas e portas externa

Em alumínio anodizado em dimensões conforme indicação em projeto. A colocação e montagem das esquadrias deverão ser feita de modo a apresentarem um perfeito prumo, nível e esquadro. Rebaixos,

encaixes ou outros entalhes necessários para fixação das ferragens, serão nítidos, sem rebarbas e corresponderão exatamente as dimensões das ferragens.

8.2- Porta interna e externas lavabos

Porta de abrir em alumínio do tipo veneziana.

8.3- Porta de acesso

Porta de correr em alumínio anodizado com vidro temperado 10mm, em dimensões conforme indicação em projeto.

8.4 – Soleiras e Peitoris

Em granito na cor cinza, instalados em todas as janelas, vidros fixo , porta de acesso, porta dos lavabos e cozinhas

9.0 – VIDROS

9.1- Vidros janelas

Vidro liso incolor e:8,0mm

9.2- Vidros fixo e pergolado.

Executadas em vidro temperada e:10mm.

10. PAVIMENTAÇÃO

10.1 Contrapiso

Será executado em argamassa pronta, prepara manual sobre a laje, na espessura de 3,0cm.

10.2- Piso Cerâmico

Na parte interna da edificação revestimento ceramico com placas tipo porcelanato nas dimensões de 0,60x0,60 m, colados com argamassa de cimento-cola ACIII. Deverão ser rejuntados com rejunte pó fixador, anti-mofo e anti-bactericida, as juntas deverão ter largura de 3,0 mm.

Na parte externa, hall de entrada e rampa, revestimento ceramico com placas tipo antiderrapante nas dimensões de 0,60x0,60 cm, colados com argamassa de cimento-cola ACIII. Deverão ser

rejuntados com rejunte pó fixador, anti-mofo e anti-bactericida, as juntas deverão ter largura de 3,0 mm.

A tonalidade dos pisos deverá passar pela aprovação pelo responsável técnico.

10.3 Passeio (calçadas)

Será executado calçadas no acesso a edificação e parte do passeio publico em frente a edificação. Piso de concreto, com concreto moldado in-loco, acabamento convencional, espessura de 8,00 cm, armado e piso tatil direcional em peças de 0,40x0,40cm.

11.0 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

11.1 Generalidades

A referida obra contempla tensão 220V.

O projeto foi realizado conforme NBR 5410/90 da ABNT, (RIC) Regulamento de Instalações Consumidoras da RGE, e ainda consultados o Manual Pirelli de instalações elétricas, Instalações Elétricas (Macintyre) e Instalações Eletricas (Ademaro A.M.B. Cotrin).

11.2 - Cálculo dos alimentadores

Para o cálculo dos alimentadores utilizou-se a potência demandada.

Todos os circuitos alimentadores, com exceção do ramal de entrada, foram dimensionados com fio Pirastic Antiflam, da Pirelli ou similar.

Os alimentadores foram dimensionados por dois critérios:

- Capacidade de Corrente e Queda de Tensão, sendo adotada a maior secção obtida entre os dois critérios. A seção do condutor neutro adotada foi à mesma dos condutores fase.

Obs.: o cálculo da entrada é feito somente por capacidade de corrente.

11.3 - Disjuntores

De um modo geral, serão utilizados disjuntores monoplares, para proteção contra sobrecarga e curto-circuito, da marca Siemens ou

similar. Os disjuntores dos circuitos terminais estão especificados nas plantas em anexo.

11.4 - Eletrodutos

Serão em PVC flexível, as bitolas dos eletrodutos conforme indicação de projeto.

11.5 – Tomadas e Interruptores

As tomadas e interruptores embutidas, caixas metálicas (4,0 x 4,0), protegida por espelhos brancos, com altura mínima do piso de 1,10m e ou indicação de projeto.

11.6 - Tubulação na estrutura

No caso das tubulações passarem por elementos estruturais ou estarem contidas nas estruturas, elas devem ser colocados antes da concretagem da peça.

Os eletrodutos devem ser presos com arame que posteriormente serão pregados à forma. Deve-se deixar dentro dos eletrodutos um fio de arame para facilitar a colocação dos condutores.

As conexões utilizadas para emendas ou mudanças de direção nas tubulações devem ser revisadas antes da concretagem, para que não entre nata de cimento, entupindo assim o eletroduto.

As caixas serão pregadas na forma, cheias de papel molhado ou serragem, a fim de evitar a entrada de nata de cimento.

As instalações serão executadas conforme projeto específico.

11.7 Enfição

Será com fios de cobre com isolamento termoplástico para tensões de 220/380, nas bitolas de 2,5mm² e 4,0mm² devendo ser adotado o seguinte critério de cores: vermelho para fase, azul claro para neutro, preto para retorno e verde para terra.

Os fios serão embutidos nos eletrodutos.

11.8 Iluminação

Será com lâmpadas em LED conforme projeto elétrico.

12.0 INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS

12.1 Água

Tubos e conexões serão em PVC rígido do tipo soldável, ponta e bolsa, classe 12, sendo fixados nas canaletas da alvenaria com argamassa de cimento e areia média no traço 1:4. As conexões de saída da água serão de PVC rígido com bucha e rosca de latão, diâmetro 25mm com saída ½”.

A execução das emendas roscáveis das conexões de saída de água será com fita veda rosca de teflon, sendo colocada de modo tal que uma ponta transpasse a outra por 0,5cm em favor da rosca, evitando o excesso de voltas.

Reservatório em fibra de vidro com capacidade para 1000 litros.

12.2 Torneiras

Cromada com saídas de ½” tipo curta com saída de ½” para lavatório do banheiro.

12.3 Registros

Serão de gaveta do tipo plástico de latão com acabamento cromado, com diâmetro ¾”.

12.4 Esgoto

12.4.1 Tubos e Conexões

Será em PVC rígido do tipo soldável, ponta e bolsa, classe normal, nos diâmetros nominais de 40, 50 e 100mm, sendo fixados nas canaletas da alvenaria ou piso, com argamassa de cimento e areia no traço 1:4, ou ainda assentadas sobre valas no solo que deverá ter o fundo regularizado com um colchão de areia de 10,0cm.

Na execução da sondagem por emendas dos tubos e ou conexões será realizada pela limpeza da ponta e da bolsa com estopa, lixar as superfícies por meio de lixa nº 100, marcar no tubo a profundidade da bolsa, aplicar o adesivo primeiro na bolsa e depois na ponta do tubo, imediatamente proceder a montagem da junta, introduzir a ponta do tubo até o fundo da bolsa, observando a marca feita na ponta, remover o

excesso e aguardar o tempo de 12 horas para utilização de água nas tubulações.

12.5 Caixa Sifonada

Em PVC com grelha Ø100mm, entrada Ø40mm e saída Ø50mm.

12.6 Caixa de Gordura

Caixa de gordura, dupla, concreto pré-moldado, circular com tampa, D=60cm

12.7 Caixa de Inspeção

Será de tijolos maciços na largura nominal de 15,0cm revestidas internamente com argamassa de cimento e areia 1:3, dimensões internas de 60x60x60cm c/ tampa de concreto armado.

12.8 Fossa Séptica e Filtro Anaeróbico

Em polietileno de alta qualidade, format circular, com tampa, capacidade de 1100 litros.

12.9 Sumidouro

Executado em tijolos maciços gradeados, assentado com argamassa de cimento e areia media no traço característico 1:4, com dimensões: diametro 1,20m e altura 5m; com tampa de concreto armado para facilitar a inspeção. O fundo será regularizado com uma camada de no mínimo 50cm de pedra, seixo ou brita. A entrada dos efluentes será através de tubulação de esgoto DN 100mm e não deverá ser deixado saída ou extravasor para o meio ambiente.

12.10 Aparelhos

12.10.1 Vaso Sanitário e mictório

Será em louça vitrificada na cor branca, tipo auto-sifonada, com assento plástico da mesma cor com caixa de descarga acoplada.

Mictorio Sifonado de louça branca com pertences, registro de pressão, com canpla cromada.

12.10.2 Lavatório de Banheiro

Será em louça vitrificada na cor branca, de embutir, com bancada de granito na cor cinza andorinha polido, espessura de 3,0cm

13.0 PINTURA

13.1 - Paredes internas e teto

Deverão receber o seguinte tratamento:

1º Limpeza manual com remoção posterior do pó;

2) Aplicar e lixamento de massa latex, duas demãos.

3º Aplicar número de demãos necessárias de tinta acrílica, para um perfeito acabamento, no mínimo duas demãos.

13.2 - Paredes externas

Deverão receber o seguinte tratamento:

1º Limpeza manual com remoção posterior do pó;

2º Aplicar textura acrílica (lisa), uma demão.

3º Aplicar número de demãos necessárias de tinta acrílica, para um perfeito acabamento, no mínimo duas demãos.

A textura acrílica sera aplicada nas paredes das fachadas e platibanda externa, exceto na parte interna da platibanda.

14.0-DIVERSOS

Os materiais, técnicas construtivas a serem empregados na obra serão adequadamente de primeira qualidade, satisfazendo as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), os padrões mínimos regionais de execução e de acabamento.

A contratação da mão de obra, bem como o encaminhamento legal dos funcionários e da obra fica a cargo do proprietário ou construtora contratada a qual deverá ter registro no CREA/RS.

Vista Gaúcha/RS, Junho de 2017.

Fabiana Pilonetto

CREA SC: 105662-1